

Trinta anos de acidentes:
a nova face dos riscos
sociotecnológicos

Blucher

Trinta anos de acidentes: a nova face dos riscos sociotecnológicos

Jean-Christophe Le Coze

Tradução

Artur Tàpia

Título original: *Trente ans d'accidents: le nouveau visage des risques sociotechnologiques*

Trinta anos de acidentes: a nova face dos riscos sociotecnológicos

© 2016 Jean-Christophe Le Coze, Octarès Éditions

© 2023 ASAS

Coordenação editorial Andressa Lira

Produção editorial Luana Negraes

Preparação de texto Maurício Katayama

Diagramação Negrito Produção Editorial

Capa Leandro Cunha

Imagem da capa [Sem título], de Márcia Elizabéte Schüler

Venda proibida.

A versão digital deste livro está disponível para download gratuito na biblioteca virtual do Fórum Acidentes do Trabalho, em <https://www.forumat.net.br/fat/biblioteca>.

Blucher

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar

04531-934 – São Paulo – SP – Brasil

Tel.: 55 11 3078-5366

contato@blucher.com.br

www.blucher.com.br

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, conforme 6. ed.
do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*,
Academia Brasileira de Letras, julho de 2021.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios sem autorização escrita da editora.

Le Coze, Jean-Christophe

Trinta anos de acidentes : a nova face dos riscos socio-
tecnológicos / Jean-Christophe Le Coze ; tradução de Artur
Tàpia. – São Paulo : Blucher ; ASAS, 2023.

364 p. ; il.

Bibliografia

ISBN 978-85-212-2119-7

Título original: *Trente ans d'accidents: le nouveau visage
des risques sociotechnologiques*

1. Acidentes de trabalho 2. Segurança do trabalho
3. Indústrias – Medidas de segurança 4. Indústrias – Desas-
tres I. Título. II. Tàpia, Artur.

CDD 363.11

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Índice para catálogo sistemático:

1. Acidentes de trabalho

Para Emma, Jude e Scarlett...

Conteúdo

Agradecimentos	11
Agradecimentos da ASAS	13
Prefácio à edição brasileira	15
Lista de siglas e abreviações	19
Introdução	21
1984, a tese de Charles Perrow	21
Nova onda de acidentes: uma sensação de <i>déjà-vu</i> ?	22
Uma obra interdisciplinar	24
Continuando e revisitando o legado da pesquisa em segurança industrial	26
Notas	28
Guia de leitura	31
Uma obra na interface da pesquisa e da indústria	31
Resumo dos capítulos	32
Notas	37
1. O sociotecnológico, um exemplo de acidente	39
Elementos teóricos e metodológicos	40
Um acidente “sistêmico”	43
Dinâmica e mudanças	48

Em resumo	53
Notas.....	53
2. Disciplinas e indisciplina.....	55
Múltiplas contribuições para a segurança industrial	56
Quatro categorias: instalação, cognição, organização, regulação.....	62
Regulação	68
Organização.....	75
Cognição	84
Instalação.....	89
A necessidade de um olhar multidisciplinar e interdisciplinar.....	93
Em resumo	97
Notas.....	98
3. Complexidade, a “palavra do século”.....	105
Complexidade, uma introdução.....	105
A complexidade no centro do debate sobre os acidentes tecnológicos maiores.....	108
A complexidade segundo Edgar Morin.....	114
“Complexidade geral” versus “complexidade restrita”.....	121
Ideias-chave do pensamento complexo	126
O valor do pensamento complexo para a segurança industrial.....	138
Em resumo	146
Notas.....	147
4. Convergência e religação.....	155
Uma ferramenta cartográfica	157
Uma estratégia de religação ou convergência	160
A construção da segurança, um tema transversal.....	163
Em resumo	174
Notas.....	175
5. Revisitando os modelos de segurança: complexidade, redes e construtivismo	179
Modelos de segurança.....	181

O que é um modelo?.....	195
Dois novos modelos	208
Primeiro modelo: modelo sistêmico e dinâmico de construção da segurança (MSDCS).....	210
Segundo modelo: sistema sociotecnológico modificado (SSTM).....	230
Em resumo	235
Notas.....	236
 6. Uso do modelo	 241
Modelos e campo	241
Escolha e contexto da ilustração	253
Discussão	270
Em resumo	283
Notas.....	284
 7. O acidente “normal” na era das redes	 287
Da sociedade industrial à sociedade pós-industrial	288
Da sociedade pós-industrial à sociedade informacional	291
A empresa em rede	293
O caso da BP.....	300
A multiplicação de entidades.....	314
Um novo “ar familiar”	320
Reformulando a tese do acidente normal.....	324
Notas.....	326
 Conclusão.....	 329
 Referências.....	 333

